

XIV MISSÃO SOLIDÁRIA AFECTOS COM LETRAS

Guiné-Bissau, de 26/12/2014 a 09/01/2015



Nota de abertura - Joana Benzinho

Índice	
Nota de abertura	1
Natal no Hospital	2
Entrega medicamentos	2
Descascadora de arroz	3
Festa no Quelelé	3
Lar Bethel	4
Escola de Djoló	4
Saúde Oral	5
Balanço final	5
Agradecimentos	5

Esta missão era suposto durar apenas uma semana mas, por muita ginástica mental que fizésemos em termos de programação de agenda, não esticavam os dias nem se multiplicavam as horas que necessitávamos para concretizar todas as nossas acções. Acabámos por ficar duas semanas e, mesmo assim, ficou o sentimento de que nos faltou tempo para o tanto que gostaríamos ainda de ter feito. Mas o balanço é francamente positivo. O brilho no olhar das crianças do Orfanato Bethel na sua primeira ida à praia ou das crianças e educadores das escolas do Quelelé e de Djoló, dos encarregados de educação, das meninas e meninos internados na pediatria e das suas mães que ali estão diariamente a dormir ao seu lado no chão das enfermarias, das mulheres de Barambe ao tocarem o primeiro bago de arroz a sair da descascadora com a candura de quem assiste a um milagre, todos esses olhares de felicidade e de esperança, marcaram esta nossa XIV Missão Solidária e fazem-nos regressar com o sentimento de que tudo o que estava nosso alcance foi feito para os ajudar a construir um futuro melhor para estas crianças guineenses e as suas

famílias. Voltámos com a consciência que desta vez ajudámos a melhorar a qualidade de vida de milhares de doentes carenciados do país no seguimento da generosa oferta que recebemos dos Laboratórios BASI, mas igualmente de toda uma Tabanca de Barambe com a descascadora de arroz, o que vem somar à nossa intervenção já efectiva junto de 500 crianças e de mais de mil leitores que temos a frequentar diariamente a nossa Biblioteca em Bissau. O caminho nem sempre é simples, os problemas e obstáculos cruzam amiúde o desenrolar dos nossos projectos e as responsabilidades vão sendo cada vez maiores mas nada disso nos impede de seguir o que sempre nos motivou, desde a nossa criação: se conseguirmos mudar a vida de uma criança que seja na Guiné-Bissau, já valeu a pena. E desta vez, como nas 13 Missões Solidárias anteriores, tentámos contribuir com mais umas gotinhas de esperança para a vida e educação destas meninas e meninos que merecem poder sonhar com um amanhã melhor junto das suas famílias.



AFECTOS COM LETRAS - ONGD

0.5% do seu IRS podem mudar a vida de uma criança na Guiné-Bissau permitindo-lhe ir à escola e sonhar com um futuro melhor.

Quer ousar fazer parte desta mudança? Coloque uma cruz em "Instituições particulares de Solidariedade Social ou Pessoas Coletivas de Utilidade Pública" (modelo 3, anexo H, quadro 9) e indique o nosso número de identificação fiscal NIF: 509301878

Rua Engenheiro Guilherme Santos, nº2, Escoural, 3100 Pombal
tel - (+351) 91 87 86 792 || tel - (+245) 55 46 995

Email: afectoscomletras@gmail.com || www.afectoscomletras.blogspot.pt

Conta CGD: PT50 0035 0127 0005 5604 03038 || Bic: CGDIPTPL

Apoios:



Hotel Coimbra & SPA



Embaixada da Austrália em Portugal



Laboratórios BASI

III Edição da Festa do Natal com Afectos no Hospital Nacional Simão Mendes em Bissau



A ONG Afectos com Letras manteve a tradição de oferecer às crianças internadas na pediatria do HNSM um dia diferente, no período das festas natalícias, organizando uma festa de música, dança, entrega de presentes e um lanche feito, como habitualmente, pelo Mestre Iano. Na véspera procedemos à contabilização das crianças com a enfermeira chefe da Pediatria para poder organizar os presentes por género e na quantidade correcta. Não contávamos nós com o facto de algumas das crianças que ali estavam e que receberam nesse dia alta

médica, pedissem (através dos pais) para ficar internados mais um dia para poder participar na festa e receber um presente. Histórias bonitas dentro do contexto menos feliz. A manhã começou com uma actuação do Grupo Os Netos do Bandim que atraíram não só as crianças mas doentes internados noutras enfermarias e familiares que ali se encontravam e continuou com um lanche e a entrega de presentes a todas as crianças : carrinhos para eles, bonecas para elas. Esteve presente a Direcção do Hospital, um representante do Ministério da Saúde e o Cônsul de Portugal na Guiné-Bissau, Dr. João Neves da Costa.



Entrega de 8 toneladas de medicamentos oferecidos à população carenciada da Guiné Bissau através da ONG AIDA e do Ministério da Saúde da Guiné-Bissau

A Afectos com Letras recebeu dos Laboratórios BASI, em Portugal, um donativo de 8 toneladas de medicamentos que enviámos no passado mês de Novembro por contentor marítimo para Bissau. Durante a nossa estadia procedemos à oferta formal destes medicamentos às duas entidades que vão gerir no terreno a sua distribuição e, para o efeito, contámos com a generosidade dos Médicos Sem Fronteiras que nos dispensaram o espaço para o seu armazenamento. Além da entrega formal aos nossos parceiros, o Engº Victor Madrigal (coordenador da AIDA na Guiné Bissau) e o Dr. António Guilherme Sila

(Secretário-Geral do Ministério da Saúde), fizemos a entrega directamente a alguns dos estabelecimentos de saúde que vão usufruir desta nossa oferta, a saber: o centro de Saúde de Pecixe, o Centro Nutricional de Ingoré, o Hospital de Bula e o Centro Nutricional de Bula. Além destas unidades de saúde os medicamentos destinam-se a ser doados aos pacientes do Hospital de Bolama, do Hospital de Cumura, das Unidades de saúde do sector de Bissau e do Centro de Saúde de Varela. São milhares de unidades de doses de antibióticos, soros, antifúngicos e outros medicamentos da maior utilidade e por vezes de difícil acesso na Guiné-Bissau.



Oferta de uma descascadora de arroz à população da Tabanca de Barambe

A Afectos com Letras viu ser seleccionado para financiamento pela Embaixada da Austrália em Portugal o seu projecto de apetrechar a Tabanca de Barambe, no sector de Cacheu com uma descascadora de arroz.

Encomendada a máquina no Senegal e tendo dado início às obras do telheiro no início de Dezembro, 28 de Dezembro foi o dia da entrega e montagem da descascadora no sítio que lhe foi destinado. A chegada da máquina à aldeia foi recebida com uma enorme curiosidade e ansiedade. As mulheres da aldeia, principal mão-de-obra na descasca do arroz, tinham até agora uma de duas alternativas: fazer pelo menos 8km a pé até à povoação mais próxima para descascar o arroz na máquina ali existente ou fazê-lo manualmente - um trabalho extremamente demorado e penoso que deixa o arroz com pouca qualidade e muitas vezes partido.

Montada a máquina com o fabricante a dar as directrizes ao responsável da Tabanca sobre o bom uso do aparelho, foi o momento de a ligar pela primeira vez. Foi um momento muito especial para nós e para as dezenas de pessoas que ali se reuniram. As mulheres juntavam-se em pequenos grupos,

trocavam impressões, agarravam maravilhadamente nos bagos de arroz que saíam inteiros e de forma célere da máquina. Arroz para um lado, farelo para o outro e toda uma rotina que agora termina e se pode converter em ganho de tempo útil para outras actividades económicas ou de lazer.

Um técnico da empresa ficou durante 4 dias na Tabanca de Barambe a dar formação aos habitantes da aldeia sobre a utilização da máquina e como fazer a sua correcta manutenção.

Dia 7 de Janeiro foi a oficialização da entrega e contámos com a presença do Governador da Região de Cacheu, Eng^o Rui Cardoso, dos Deputados Mário Saiegh e Mamadú Djaló, do Cônsul de Portugal na Guiné-Bissau, o Dr. João Neves da Costa e do Conselheiro Diplomático do Primeiro-Ministro, o Eng^o Artur Silva.

Foi um dia muito gratificante para nós com toda a aldeia em festa. Houve danças e música tradicional, houve arroz pam-pam, galinha de cafriela, matou-se o porco e algumas cabras servidas a toda a população, bebeu-se vinho de palma. Fomos recebidos com um carinho e uma alegria incontidos que nos deixou de coração cheio e com sentimento de missão cumprida.



Festa na Escola da Afectos com Letras no Quelelé

A Escola do Quelelé, construída pela ONG Afectos com Letras com o apoio dos Rotários de Pombal, da Academia de Bacalhau de Bruxelas, da Comunidade Católica de Ixelles em Bruxelas e de dezenas de particulares, é motivo de orgulho para nós. Se no ano passado funcionava numa cabana de palha com 100 crianças contamos agora com 320 meninas e meninos que contagiam pais, educadores e a comunidade com a sua alegria e vontade de aprender.

Para eles preparámos uma festa de ano novo com a participação do Grupo Os Netos do Bandim e descerrámos a placa

que assinala a oferta à Afectos com Letras do terreno para construção desta Escola pelo Sr. Raúl Mendes. Foi uma tarde de muita animação, com pais, professores e alunos a entrar na festa e toda a população do bairro a juntar-se ao convívio e a apreciar o bonito espetáculo dado por este grupo que fez um périplo etnográfico pelas principais tradições da Guiné-Bissau e pôs pais e alunos a dançar. No final da tarde houve um lanche e a visita à horta feita com os alunos que continua a produzir legumes e ervas aromáticas.





Lar Bethel: entrega de alimentos e a primeira ida à praia

O Lar Bethel é um orfanato que acolhe 39 crianças com idades compreendidas entre os 6 meses e 14 anos nos arredores de Bissau. As dificuldades por que passa são evidentes e por vezes os alimentos rareiam para dar resposta a tantas crianças que ali se vivem. O orfanato funciona numa casinha modesta mas muito bem arranjada. Tem uma escola a funcionar dentro das instalações e é nítido que são crianças com muito pouco mas muito amor dado pelas educadoras que as acompanham. No Lar Bethel a comida é confeccionada numa fogueira feita na rua e foi-nos pedida ajuda para fazer uma cozinha. Vamos agora solicitar orçamentos e ver se podemos ali fazer um fogão melhorado em março que permita poupar recursos e aumentar a eficiência energética durante o processo de cozinha. Querem dar uma ajuda? Entregámos 50 quilos de papas oferecidas pela nossa amiga Tânia Teixeira que irão ser uma ajuda crucial nas próximas semanas para os 10 bebés ali existentes.

Em Outubro tínhamos prometido às crianças que as levaríamos a ver a praia e agora que regressámos, cumprimos. As crianças do orfanato Lar Bethel

nunca tinham ido à praia. O mais longe que saíram de casa até ao início deste ano foi até à Praça do Império, no centro de Bissau, uma distância de sensivelmente 3 Km. Não sabiam o que era uma praia, a não ser pelas descrições da Francisca, a Directora do Orfanato. Na véspera do passeio foram avisados que só iria à praia quem se deitasse cedo e se portasse bem. Às 19h da tarde anterior não se ouvia viva-voza no Lar Bethel. Foram todos para a cama mal caiu o dia tal era a ansiedade de integrar o passeio.

Quando chegámos com o “toca-toca” que alugámos estavam todos prontos com um sorriso de orelha a orelha. Cantaram e bateram palmas toda a viagem. E quando chegámos à praia foi um momento de uma alegria contagiante, gritinhos de felicidade misturados com o medo de entrar pela primeira vez naquela “piscina grande” onde se cruzaram com caranguejos e experimentaram a sensação de boiar com a nossa ajuda. A tarde terminou com um lanche e jogos de roda. Quando voltámos ao orfanato uns dias mais tarde, só falavam na ida à praia e pediram para repetirmos a experiência. Vamos repetir! Foi inesquecível.

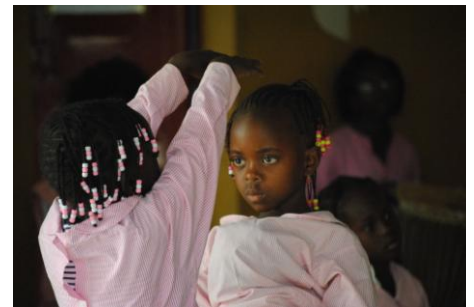


A tradicional festa na Escola de Djoló - Projecto BAOBÁ

Como é habitual nesta época do ano, entregámos na escola de Djoló o financiamento para o regular funcionamento da escola que conta com 125 crianças, 6 educadoras, a cozinheira e o vigilante/jardineiro a nosso cargo. Fomos recebidos com o hino nacional e uma peça de teatro sobre o nascimento de Jesus acompanhada pelo som de batuques, muito bem encenada pelas educadoras e ternamente representada pelos meninos e pelas meninas da escola.

Depois do teatro, entraram os nossos convidados, Os Netos do Bandim, que além do excelente espectáculo a que já nos tinham habituado nos eventos anteriores, fizeram uma representação de uma peça de teatro que aborda a

importância de as meninas irem à escola. Num país como a Guiné-Bissau em que uma grande parte das crianças do sexo feminino são retiradas cedo da escola ou nem sequer podem experimentar os bancos de uma sala de aula por uma vez que seja, foi importante ver como uma peça de teatro cativou tanto a atenção dos alunos, das professoras e dos habitantes da aldeia que se foram juntando no recreio da escola e gerou muitas gargalhadas. Porque a rir também se aprende, se transmite em casa e se cria lastro de uma mensagem importante como esta de que o ensino é um direito fundamental de qualquer criança em qualquer latitude e em qualquer circunstância.



Formação em saúde oral nas Escolas apoiadas pela Afectos com Letras

Na Escola de Djoló e no Lar Bethel fizemos uma formação em saúde oral com o material que nos foi oferecido pela Rede de Bibliotecas Escolares e a Direcção Geral de Saúde (o Kit SOBE), pelos jovens da Catequese da Comunidade Católica de Ixelles, Bruxelas e por um grupo de funcionários de uma unidade da DG CONNECT da Comissão Europeia, em Bruxelas.

Explicámos a professores e alunos a importância da higiene oral, das técnicas de lavar os dentes e do tempo que deve ser dedicado a esta rotina que queremos que seja diária na escola.

Cada criança ficou com uma escova de dentes, uma pasta, um copinho e deixámos ali diversos livros pedagógicos sobre o tema. Muitas destas crianças desconheciam uma escova de dentes ou a importância da escovagem depois das refeições e foi delicioso vê-las a apreciar o novo objecto que tinham em mãos e a ouvir com toda a atenção como proceder durante o processo de lavagem dos dentes. Pensamos agora alargar o projecto a outras escolas. Um minuto de desatenção foi o suficiente para duas ou três crianças mais curiosas passarem à fase de provar a pasta dentífrica 😊



Balanco desta XIV Missão Solidária - Marta Rosa



A Guiné-Bissau tornou-se parte de mim. Sempre que posso regresso. Sempre que consigo ajudar a ONG e o País. A compra dos brinquedos, do pão e do chocolate para as crianças, o regatear dos preços porque “é para os mininu”, as longas horas a conduzir em terra picada (e a trocar pneus e afins), o transportar caixotes de livros e de medicamentos, as reuniões, as conversas de rua, os desabafos e as confissões, os reencontros, as brincadeiras e os abraços, são momentos especiais que o

primeiro (e tão noticiado) fogo-de-artifício da passagem de ano não consegue igualar.

O calor africano, a hospitalidade guineense e a esperança de fazer a diferença na vida dos “nossos” meninos preenche os dias e continua a fazer-me pensar que basta de “mininu na tchora/ I dur na si kurpu”. As crianças têm o direito (e o dever!) de continuar a sonhar. E todos nós temos o dever de as ajudar a sonhar. ‘Stamos juntos!

AGRADECIMENTOS

- O nosso reconhecimento e enorme obrigada à família Nunes pela oferta do alojamento e pela simpatia com que nos acolhe;
- Ao Manuel Neves pela oferta de parte dos ingredientes para confeccionar o lanche no HNSM e por estar sempre preocupado e empenhado em contribuir para o sucesso das nossas actividades;
- À Rute Saiegh por nos apoiar na compra dos presentes para as crianças internadas no HNSM e por nos acompanhar entusiasticamente nos projectos assim como à sua incansável família;
- À Camila de Epalza Azqueta pelo donativo que nos fez que permitiu que os Netos do Bandim, um grupo de grande qualidade artística, fizesse as crianças das escolas e do hospital percorrerem num mesmo lugar toda uma cultura e todas as tradições do seu País;
- Ao Mestre Iano que apesar dos complicados problemas de saúde que enfrenta, preparou com as suas alunas da escola de hotelaria o lanche do hospital e, mais uma vez, o lindíssimo bolo da Afectos com Letras.
- Ao Rui, ao Hernâni, ao António, ao Samora, ao João, ao Júlio, ao Aflidge e a tantos outros que espontaneamente se quiseram associar a nós com o objectivo de multiplicar sorrisos na Guiné-Bissau. Conseguimos mais uma vez. Obrigada!